



# Búzios em Terra Seca

## Rundar de Noite

### Sons, sensações e emoções

#### Objetivos específicos:

- Audição e visualização crítica
- Consciencialização de emoções e sensações provocadas pelo som e pela imagem
- Compreensão e experimentação de diferentes texturas musicais

#### Sugestões de exploração dos conteúdos do vídeo em casa ou em sala de aula:

1. O trabalho que sugerimos fazer com este vídeo, ao contrário do que acontece com os restantes da coleção Aprender com os Búzios, deve centrar-se primeiro no visionamento e escuta atenta do mesmo. O trabalho será feito em torno da compreensão que as crianças fizerem do que vêem e ouvem. Sugerimos então que vejam o vídeo em pequenas secções (como as que enumeramos em baixo) e que vão tentando comentar e interpretar o que estão a ver e a ouvir. Em todas elas, como exercício, pode ser interessante começar por ouvir de olhos fechados, ver sem som e por fim ver as duas coisas juntas. No fim de cada secção ir fazendo perguntas (só quando cada parte termina; é importante que eles estejam concentrados no exercício todo o tempo): O que sentiram? Foi o som ou a imagem que provocaram essas sensações? Que acontece com o som de cada parte? O que acontece com a imagem? Que vai contando e desvendando esta pequena história?
  2. Para quem não souber, textura musical é o termo que se usa para definir coisas como densidade rítmica e melódica, número de instrumentos e timbres, relação entre eles. No fundo, tudo o que contribua para o tecido musical (mais ou menos denso, mais ou menos pesado, etc) e que determine a sensação e a emoção do ouvinte. É uma pequena parte do trabalho que faz um compositor, por exemplo. Claro que, além disso, quem compõe uma música tem outros elementos, além da textura, para dizer o que quer.
- Primeira parte: do início até 3,33' – Noite agradável, um grupo descontraído a cantar à volta de uma fogueira. A sensação de solidão. De repente, o receio de estar sozinho e o medo do silêncio é interrompido por um som abrupto que assusta. Música relaxada, contemplativa, com uma textura musical leve, com poucos elementos: um baixo, uma bilha, 3 vozes e 1 violino.
  - Segunda parte: de 3,34' até 5,42' - a lua e as estrelas - brincadeira, desdém pelo medo do escuro e um à vontade forçado; mudança de sensação por causa dos sons noturnos que normalmente associamos a histórias de terror; a nossa imaginação começa a funcionar de forma descontrolada por causa das nossas emoções, cria ideias e imagens de coisas que não são verdade. Textura começa simples (percussão, baixo e vozes); uma ponte só com percussão e umas notas a deslizar feitas pelos instrumentos de corda e que acrescentam tensão ao momento; termina com uma textura semelhante à inicial, mas com uma expressão diferente e que revela insegurança e medo.
  - Terceira parte: 5,43 ' até 8,37' – monstros - o escuro tolda-nos a visão e apura todos os outros



sentidos, provocando uma avalanche de novas sensações. O descontrolo sensorial incapacita o nosso raciocínio. Textura musical desagradável porque utiliza notas que chocam entre si e que ao mesmo tempo estão muito distantes (umas muito agudas, outras muito graves), a percussão é pesada e lenta e as vozes exploram timbres feios que provocam desconforto e estranheza.

- Quarta parte: 8,38 até 10,15' – o controlo do medo - o cansaço vence e a mente apazigua-se. O silêncio e a tranquilidade embalam o descanso e permitem-nos dormir. Textura musical suave, tranquila e relaxada: timbre vocal suave, harmonia simples e consonante, tessitura vocal e instrumental aguda.
  - Quinta parte: 10,16' até 13,01' – alvorada - o alívio com a chegada do sol, a alegria e a beleza da aurora. Textura alegre que se vai adensando: começa com percussão, acrescenta a voz, entra gaita de fole com instrumentos de cordas que vão preenchendo cada vez mais o espaço musical, procurando refletir o acordar gradual e alegre da natureza (animais e plantas) e das pessoas para um novo dia.
  - Sexta parte: 13,02' até 14,18' - sol abrasador – a atividade, o ruído e a confusão de estímulos que traz o dia. O sol, o movimento, a pressa, o trabalho, a vida atarefada e incomodativa. Textura musical aguda (pandeireta, vozes e cordas), que se vai tornando mais intensa e repetitiva ao ponto de ser irritante.
  - Sexta parte: 14,19' até ao fim – pôr do sol - o alívio e a paz que chegam com o pôr do sol, trazendo de novo a noite; o descanso e todas as coisas que povoam a nossa imaginação e os nossos sonhos. Textura musical suave, tranquila, apaziguadora e esperançosa: timbres suaves, harmonia leve e inspiradora, ritmo livre e irregular.
3. Depois de ver e refletir em conjunto, sugerimos que aprendam as várias melodias apresentadas no vídeo (as partituras encontram-se disponíveis nesta página). Em cada excerto, reproduzir o que viram no vídeo com as suas vozes e com objetos e instrumentos que tenham à mão, procurando representar e explorar a sensação musical através da textura. Se o adulto dominar algum instrumento, pode ajudar a manter a afinação e a criar texturas que ajudem a enfatizar a sensação de cada secção. Começar com o som e depois imitar a imagem também.
  4. Depois de fazer estes exercícios por todas as secções, experimentar mudar tudo: alterar velocidade, intenção, sons, etc. De repente a mesma música pode transmitir uma ideia e uma sensação completamente diferente!
  5. Partindo destas ideias, experimentar fazer diferentes bandas sonoras para a mesma história. A banda sonora e a forma como contamos uma história podem alterar completamente a nossa perceção da mesma. Uma história assustadora, muito facilmente se torna cómica, por exemplo.
  6. Experimentar cantar canções que conheçam alterando pequenos elementos: velocidade, tom de voz, intenção, acompanhamento e instrumentação, textura musical. A forma como interpretamos e apresentamos uma música altera completamente a mensagem e a forma como é ouvida e sentida.